



Você está em: SPFC > Notícias > **História**

20 anos do primeiro título do futebol feminino

Sissi, Kátia Cilene, Formiga e cia conquistaram o Paulistana de 1997 para o Tricolor

Michael Serra / Arquivo Histórico do São Paulo FC - 29/06/2017 às 10:56



FOTO 1 de 45 por Arquivo Histórico do São Paulo FC

No dia 29 de junho de 1997, o Estádio Ícaro de Castro Mello, no Ibirapuera, recebeu a segunda partida das finais do primeiro Campeonato Paulista de Futebol Feminino organizado pela PPF: o Paulistana 1997. Em campo, São Paulo e Santos disputaram o título e o Tricolor, de Sissi, Kátia Cilene e companhia, levou a melhor! 4 a 1!

Relembre como foi a primeira conquista oficial das mulheres são-paulinas!

BAIXE O E-BOOK ESPECIAL DA CONQUISTA DO FUTEBOL FEMININO

Um pouco de história

A trajetória do São Paulo Futebol Clube com o futebol feminino é antiga, embora comece de forma indireta. Ainda assim é pioneira, como manda a tradição no Tricolor. Conforme apontado por Thomaz Mazzoni (comentarista esportivo), em 1940, em uma preliminar do amistoso São Paulo e Flamengo, entraram no campo do Pacaembu as equipes femininas do Brasileiro e do Cassino

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

22/06/2019 às 17:57

Com clássico, Tricolor começa o mata-mata do BR Sub-17

21/06/2019 às 16:53

Sub-20 vence o Audax e segue líder do grupo no Paulista

21/06/2019 às 13:30

Seleção peruana treina no CT da Barra Funda antes de enfrentar o Brasil

21/06/2019 às 11:15

Quartas do Brasileirão Feminino: conheça as datas e horários dos jogos do Tricolor

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

[+ MAIS NOTÍCIAS](#)

MAIS LIDAS

21/06/2019 às 08:51

Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

19/06/2019 às 20:32

Na despedida do Morumbi da Copa América, Colômbia vence Catar por 1 a 0

20/06/2019 às 19:31

Quarteto reencontra o Tricolor em treino da Seleção no CT da Barra Funda

Realengo, ambas do Rio de Janeiro.

Em outra obra sobre o futebol, José Witter (Breve História do Futebol Brasileiro) também ressalta o vanguardismo do Tricolor: *“Cercado de preconceitos, o esporte não chegou a se firmar entre as mulheres, mas a partir de 1981 formaram-se várias equipes femininas em clubes como São Paulo, Guarani, América e outros”*

De fato, foi nos anos 80 que equipes femininas despontaram. Do São Paulo restaram alguns poucos registros, como a participação do clube na Taça São Paulo de 1983, da Secretaria Municipal de Esportes (em que terminou na 3ª colocação).

O cenário começou a mudar quando o mundo despertou para o futebol feminino. Em 1991, foi organizada pela FIFA a primeira Copa do Mundo da categoria. Cinco anos depois, o evento passou a fazer partes dos Jogos Olímpicos e o Brasil esteve presente desde o início em ambas. Por esta “demanda”, CBF e FPF começaram a organizar oficialmente campeonatos. Em 1997, surgiu o Paulistana, o primeiro torneio feminino com transmissão ampla por rede de televisão. Neste ponto, começa a história grandiosa do Tricolor nessa modalidade.

A temporada

O primeiro elenco dessa nova era do futebol feminino no São Paulo foi praticamente importado da prestigiosa equipe do Saad, de São Caetano do Sul, que em sua época já era a base da Seleção Brasileira. Sissi e Kátia Cilene, eram as principais jogadoras do time.

Sissi - A primeira grande jogadora de futebol brasileira. Carregou a seleção nas costas nas Copas do Mundo de 1995 e 1999 (3º lugar em ambas, e artilheira da última) e nos Jogos Olímpicos de 1996 e 2000. Sissi atuou no São Paulo em um período de vacas magras da equipe masculina. Assim, com o maior expoente do futebol de sua época, a torcida gritava por seu nome, meio como homenagem à atleta, meio como crítica ao time dos homens.

Kátia Cilene - Alta e veloz. Praticamente um Chulapa, não somente por esses atributos, mas principalmente pelo seu faro de gol. Artilheira-nata: só em 1997, sua melhor temporada, marcou 57 gols em 27 jogos. Estima-se que tenha feito mais de 200 gols em sua passagem pelo clube.

Nesse primeiro ano foram realizados 32 jogos, dos quais o Tricolor empatou somente dois e perdeu outros dois, com 199 gols marcados e somente 22 sofridos. A maior goleada foi contra o Ativa, de Campo Grande, pelo torneio local: 21 a 0. O São Paulo venceu todos os quatro campeonatos que disputou nesse ano: Torneio de Campo Grande, Campeonato Paulista, Torneio da Primavera e o Campeonato Brasileiro - esse, por sinal, conquistado com 100% de aproveitamento.

Paulistana 1997

Após vencer também a competição de exibição (não-oficial), o Torneio Início, o Tricolor iniciou o Paulistana aplicando, de cara, três belas goleadas, no Mackenzie (5 a 1), no Juventus (7 a 1) e na USP (9 a 1). Na quarta rodada, contudo, a invencibilidade do São Paulo caiu frente a Lusa/Sant’Anna - que nos anos seguintes se mostraria a principal adversária das tricolores -, 3 a 4.

As são-paulinas reencontraram o caminho das vitórias superando os tradicionais arquirrivais do clube: Santos (3 x 0), Corinthians (2 x 1) e Palmeiras (com um grande 6 a 0).

No retorno não houve grandes sustos. Na verdade, o futebol das meninas só evoluiu. 5 a 0 no Mackenzie, 6 a 0 no Juventus, 6 a 0 na USP e 9 a 0 na Lusa Sant’Anna - o castigo apropriado aos adversários pela derrota anterior.

19/06/2019 às 18:45

Retorno de Pablo se aproxima com pausa para a Copa América

20/06/2019 às 17:16

Com entrada gratuita e transmissão SPFCtv, Sub-20 encara Audax

+ MAIS NOTÍCIAS



BATISMO TRICOLOR

Participe de uma cerimônia inesquecível e receba o certificado oficial da sua São Paulinidade.



CONVOQUE SEU TIME

Monte seu time dos sonhos com as estrelas do elenco Tricolor.

No SanSão, nova vitória são-paulina: 4 a 1; e no Majestoso, um bonito 5 a 3 para as tricolores. Na última rodada da primeira fase, contra o Palmeiras, o São Paulo foi ao campo poupando jogadoras. Com a expulsão de Juliana Cabral, o Tricolor perdeu por 3 a 1.

O primeiro jogo da final, contra o alvinegro santista, uma leve surpresa: empate em 1 a 1. Apesar de possuir vantagem pela melhor campanha na primeira fase, as são-paulinas não queriam nada menos que a vitória contra o Santos na última partida, para coroar tão bela trajetória até ali. E, definindo o resultado ainda no primeiro tempo, não houve dificuldades para isso: a artilheira Kátia Cilene abriu o marcador logo aos 6 minutos, Karin ampliou aos 13 e Kátia Cilene balançou as redes mais duas vezes, aos 30 e 40 minutos, dando aspecto de goleada à final. Mônica, do Santos, ainda fez o chamado gol de honra, aos 27 minutos do segundo tempo.

Assim, as 22 atletas do elenco são-paulino festejaram, junto a torcida no Ibirapuera, a conquista do Campeonato Paulista de 1997!

Vinte anos

Em 1998, as goleadas implacáveis de Sissi e cia continuaram, mas o Tricolor encontrou um rival à altura: a Lusa Sant'Anna. Daquele ano até o fim desta fase do futebol feminino, no começo de 2000, as únicas duas derrotas do São Paulo em competições oficiais foram para essa adversária. E foram exatamente esses jogos perdidos que custaram os títulos do Paulista e Brasileiro de 1998. (Em 2000, o time foi eliminado no Brasileiro, mas dessa vez nos pênaltis).

No ano seguinte, 1999, o Tricolor voltou a ser campeão. Primeiramente da Copa Eduardo José Farah, realizada em Cubatão. Depois, venceu também o Paulistana, novamente com 100% de aproveitamento. Em verdade, o São Paulo terminou o ano de 1999 invicto em todas partidas oficiais.

Apesar do bom desempenho do time nessa época, em março de 2000 o time foi desconstituído devido alguns problemas estruturais do futebol feminino brasileiro. No ano seguinte, o São Paulo tentou recompor a equipe porem não obteve sucesso, ocorrendo a mesma coisa em 2005 e 2015, quando o Tricolor se sagrou vice-campeão estadual.

Em 2017, as são-paulinas voltaram ao campo, a princípio somente no sub-17, em uma parceria com o AD Círculo Olímpico: e foi um sucesso - as meninas conquistaram o campeonato estadual da categoria!

A decisão

29.06.1997 Campeonato Paulista - Final

São Paulo (SP), Ibirapuera

SÃO PAULO Futebol Clube 4 X 1 SANTOS Futebol Clube

Árbitro: Romildo Correia

SPFC: Didi; Karina, Juliana Cabral, Tati e Andréia Camargo; Formiga, Cidinha, Sissi/capitã e Suzana (Talita); Karin e Kátia Cilene. Técnico: José Duarte

Gols: Kátia Cilene, 6/1; Karin, 13/1; Kátia Cilene, 30/1; Kátia Cilene, 40,1

SFC: Evanir (Rosa); Fanta, Cynthia, Solange e Claudinha; Mônica, Elaine, Flávia e Patricinha (Nana); Rita e Raquel. Técnico: Eduardo Jenner.

Gols: Mônica, 27/2

• Veja Também:

 Os dez jogos mais alternativos da história do Morumbi

 Morumbi recebe Colômbia x Catar, pela Copa América

 Os são-paulinos vencedores da Copa América

 A América aos pés do Tricolor pela primeira vez!

 São Paulo termina primeira fase do Paulista feminino líder e invicto



• Assuntos relacionados: [SPFCpédia](#), [História](#), [Feminino](#), [Campeonato Paulista Feminino](#)

banco
inter


adidas

URBANO
Como faz bem.

PES2019
PRO EVOLUTION SOCCER

BRAHMA
Chopp

MRV
Engenharia

AOC
SMART TV E MONITORES

NEWSLETTER

Digite seu e-mail para receber nossa newsletter

HOSPEDAGEM


EQUINIX
WHERE OPPORTUNITY CONNECTS

